



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

DIA DA IMPRENSA

Palácio do Planalto
10 de setembro

Homenagem aos profissionais que militam nos diversos setores da comunicação social no Brasil.

9 de setembro — O Fundo Monetário Internacional aprova o Plano Macroeconômico do Ministro Bresser Pereira, mas condena o déficit público.

O Dia da Imprensa, que transcorre hoje, dá a oportunidade de trazer minha saudação aos jornalistas. Imprensa, além de definir uma atividade profissional, é um vocábulo que vem sempre associado a liberdade.

Fases de uma só moeda, *liberdade e imprensa* marcam o Brasil de hoje. O Brasil da redemocratização, cujos lances foram retratados nas páginas de nossos veículos de comunicação de massa.

É com orgulho que invoco a circunstância, muito especial, de ter-me iniciado no trabalho e na ação pública através da imprensa.

Como escritor e político, é com saudade que lembro meus tempos de jornal em São Luís do Maranhão, editando a *Folha do Estudante*, no Liceu Maranhense.

Ainda em São Luís, no exercício do jornalismo, atuei como redator e como correspondente. Minha atividade na

imprensa continuou no Rio de Janeiro e em Brasília. Na verdade, de 1947 a 1984, portanto, por trinta e sete anos, estive ligado ao trabalho jornalístico e à literatura. A experiência ensinou-me a valorizar e respeitar o jornalismo sério e construtivo.

Nesta data, quero render minhas homenagens a todos os profissionais que militam nos mais diversos setores da Comunicação Social no Brasil, lembrando particularmente Hipólito José da Costa, verdadeiro idealista, que forjou toda uma história de luta e de combatividade em prol da liberdade e da independência do Brasil.

O direito à liberdade de imprensa é um direito inalienável do cidadão. Como Presidente da República tenho o compromisso de garantir tal liberdade, pois todos sabemos que ela sempre será uma barreira invisível a impedir o florescimento da tirania, que, em meio à liberdade, dela se possa utilizar para cercear a vontade coletiva.